



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



14/04/2015



## MA: projeto promove primeiro encontro do Cantinho da Leitura

*Casa Saudável é executada desde novembro de 2013 pela Fundação Vale em parceria com o CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento*

Moradores da Vila Pindaré, em Buriticupu (MA), estão sendo convidados para participarem de uma série de oficinas que buscam estimular o hábito de ler. As atividades serão realizadas no Cantinho da Leitura, espaço a ser montado na residência dos próprios participantes, fazendo com que os encontros entrem na rotina das famílias. Amanhã, 15/3, cerca de 50 pessoas devem participar do primeiro encontro no Cantinho da Leitura, na Travessa 13 de Maio, em Vila Pindaré.

"O Cantinho da Leitura funcionará como ponto de encontro comunitário para a leitura dentro da comunidade de Vila Pindaré. Os encontros devem acontecer a cada 15 dias em quintais ou mesmo na porta das residências. Para facilitar a troca de conhecimento, os educadores organizarão as pessoas em círculo e todos serão estimulados a compartilhar ideias na roda de histórias. É um ambiente que permite que crianças e adultos descubram juntos o prazer em aprender por meio da leitura", explica Maria Alice Santos, gerente de Educação da Fundação Vale.

Estimular o hábito de ler por meio do Cantinho da Leitura é uma das atividades desenvolvidas pelo projeto Casa Saudável, que busca melhorar as condições de saúde e qualidade de vida da população. Por meio do Casa Saudável, 110 famílias da comunidade de Vila Pindaré foram diretamente beneficiadas com a formação comunitária para a construção de banheiro seco, caixas de reservatório para captação de águas das chuvas, implantação de horta familiar para produção de alimentos e pequenas reformas e requalificação de habitações, gerando conforto, bem-estar e um ambiente mais saudável, de acordo com os princípios da Permacultura, uma forma de produzir que leva em consideração o cuidado com a terra, cuidado com as pessoas e o compartilhamento do excedente. Cada família foi beneficiada com um kit, que totalizam 110 kits implantados.

Em Vila Pindaré, o problema mais grave da comunidade é o de acesso à água, pois não há saneamento básico. A criação de caixas de reservatório pode suprir parte da necessidade de água para consumo, principalmente durante o período de aridez. "Projetos como o Casa Saudável tem o poder de transformar a vida das pessoas, pois mostram como é possível viver em melhores condições a partir da adoção de práticas simples. O projeto foi iniciado em 2014, e agora estamos na etapa de acompanhamento. Alguns resultados de impacto do projeto já são perceptíveis, como a redução de lixo e o fato das famílias estarem produzindo hortaliças para consumo próprio, realidade que não existia em muitas residências antes do projeto ser implantado", conta Livia Zandonadi, gerente de Saúde da Fundação Vale.

Milene Pereira, de 16 anos, integrou o grupo que ajudou a pintar as caixas d'água nas residências. Para ela, mudar a aparência do lugar onde se vive é uma forma de mudar o jeito de pensar das pessoas. "Pintamos formas bem bonitas para que as pessoas, quando acordarem de manhã, olhem para a cisterna e se sintam felizes e mais animadas. É Uma forma de criar um novo jeito de ver o futuro. O projeto deu oportunidade das pessoas conversarem mais na comunidade, escutar uns aos outros e se sentir bem com isso. Isso ajuda a pensar o que cada um pode fazer para melhorar", conta a estudante.

O Projeto Casa Saudável é executado desde novembro de 2013 pela Fundação Vale em parceria com o CPCD - Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento. A proposta abrange a intervenção nas casas e quintais, com a construção de caixa para coleta de água de chuva, canteiros e espirais com flores, ervas, temperos e horta; além da construção do banheiro compostável e a mudança de paradigmas de saúde, estética e cuidados. Para executar o projeto, os parceiros contam com o apoio de outras instituições, como as Unidades Básicas de Saúde - UBS's, escolas, Associações de Moradores, entre outras.

### **Tecnologias para uma casa saudável**

Caixa de captação de água de chuva ou cisterna de placas: a água armazenada será útil durante o ano todo. Através de calhas instaladas no telhado da casa, a água da chuva vai sendo depositada numa caixa d'água de 16 mil litros. A água fica protegida de contaminação. Para evitar o armazenamento de água suja, o sistema descarta a primeira parte da água que cai na calha antes que esta seja direcionada para a caixa d'água. As caixas d'água são construídas em mutirão com placas de cimento e pintadas com tinta de terra.

Banheiro seco compostável: não precisa de rede de esgoto e saneamento para funcionar, não contamina o solo e a água subterrânea, além de ser mais higiênico que as fossas. É mais barato que o banheiro convencional. Esta estrutura transforma dejetos humanos em adubo para árvores e jardins. No banheiro seco não se utiliza água para dar descarga. Aqui os dejetos humanos são armazenados em uma câmara de compostagem com outros restos, como serragem, folhas secas de palhas. Depois de um tempo esses materiais viram adubo com o auxílio do calor e de certas bactérias. Esta tecnologia evita que os dejetos seja depositados diretamente no solo. No banheiro pode ser acrescentado o chuveiro de balde.

Composto orgânico: é considerado um alimento natural para a terra. Combina-se em uma pilha os restos de comida e matéria orgânica seca como galhos e folhas. Assim a comida reage com microorganismos do solo, sem agredir o meio ambiente. Após pronto, o composto pode ser utilizado na horta mandala.

Círculo de bananeiras: Aproveita a água da casa para manter as bananas num ambiente propício para o seu desenvolvimento. As bananeiras são plantadas em volta de um buraco para onde a água da pia e do tanque é direcionada.

Espiral de Ervas: canteiro construído em formato de espiral para o plantio de ervas. Pode-se usar pedra, tijolo e madeira nessa construção. Na parte mais alta ficam as plantas que necessitam de mais calor e menos água.

Horta Mandala: é possível construir a mandala com pedras, pedaços de madeira e garrafas PET. É um canteiro circular de diferentes hortaliças como alho, pimentão, cebola, entre outros.

Pintura com tinta da terra: Combinando terras de diferentes tons com cola branca e água. A cola pode ser substituída pela farinha de mandioca.

Biofertilizantes: produzir biofertilizantes é uma maneira de reaproveitar plantas e restos de alimentos. São utilizados para fortalecer a horta. Pode ser feito de água misturada com esterco, garapa, leite e cinzas. Pode-se adicionar restos de verduras e outros alimentos picados.

Hortas suspensas: protege as ervas de pequenos animais. É feita com material reciclado, como garrafas PET, latas e vasos. Estas hortas podem ser transformadas em hortas suspensas nas paredes e no teto. Os recipientes devem ter pequenos furos na parte de baixo para escoar a água.

Mais informações

